II Workhop Brasileiro de Tecnologias para Colaboração – WCSCW

Realização: 7 e 8 de novembro de 2005 em conjunto com o Simpósio Brasileiro de Informática na Educação SBIE 2005
Juiz de Fora - MG

Comitê de Organização:
Alberto Raposo (PUC-Rio)
Flávia Santoro (UNIRIO)
Renata Araujo (UNIRIO)

Coordenação do Comitê de Programa:
Cléver Farias (USP - Ribeirão Preto)
Jacques Wainer (UNICAMP)

Comitê de Programa:
Alberto Raposo (PUC-Rio)
Ana Carolina Salgado (UFPE)
Cláudia Werner (UFRJ)
Flávia Santoro (UNIRIO)
Hugo Fuks (PUC-Rio)
Karin Becker (PUC-RS)
Jano de Souza (UFRJ)
Jauvane Cavalcante de Oliveira (LNCS)
José Valdeni de Lima (UFRGS)
Marcos Borges (UFRJ)
Renata Araujo (UNIRIO)

Organização Geral SBIE 2005:
Fernanda Campos (UFJF)

Coordenação do Comitê de Programa SBIE 2005:
Neide dos Santos (UERJ)

Resumo: Este documento relata o planejamento, execução e resultados obtidos com o II Workshop Brasileiro de Tecnologias para Colaboração – WCSCW organizado dentro do escopo de atividades do XVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE 2005, na cidade de Juiz de Fora em novembro de 2005.

1. Introdução

A área de pesquisas em Trabalho Cooperativo Assistido por Computador (*Computer-Supported Cooperative Work*) vem se apresentando como um tema de forte interesse acadêmico e aplicação nas organizações e na sociedade em geral.

CSCW é uma área de pesquisas multidisciplinar cujo foco de estudos está no uso de computadores como suporte à cooperação entre pessoas. Estes estudos abrangem teoria e prática do trabalho cooperativo, projeto, desenvolvimento e implantação de sistemas cooperativos e relação entre aspectos sociais e técnicos.

O objetivo deste workshop é reunir a comunidade de pesquisadores da área, através da apresentação de relatos de trabalhos desenvolvidos, promovendo uma oportunidade para discussões, divulgação de projetos e interação em sessão de trabalho de fórum nacional.

As duas primeiras versões (uma trilha na primeira e a segunda já com formato de workshop) foram realizadas em conjunto com o Web-Mídia 2003 e 2004. Em 2005, o Simpósio Brasileiro de Informática na Educação acolheu o WCSCW em Juiz de Fora, Minas Gerais. O workshop aconteceu em dois dias com apresentação de um tutorial e artigos selecionados pelo comitê de programa.

2. Submissões e Seleção

Onze artigos foram selecionados dentre os 30 submetidos ao WCSCW. O aumento significativo no número de artigos submetidos mostrou que a divulgação do evento está atraindo mais pesquisadores que atuam nesta área. Novos grupos, com os da UFRGS, USP e UFPE apresentaram seus resultados e observou-se também a constância dos grupos dos anos anteriores.

Cada artigo foi avaliado por dois revisores. A coordenação do comitê de programa relatou a alta qualidade dos trabalhos e novamente um corte teve que ser feito para atender ao número máximo possível de artigos publicados. Os artigos aceitos foram publicados nos Anais do SBIE.

Este ano foi feito um agrupamento pelos seguintes temas: Workflow, Engenharia de Sistemas Colaborativos e Aplicações Colaborativas. Pode-se perceber o caráter mais técnico dos artigos aceitos, voltados fortemente para implementação de sistemas e processos de desenvolvimento, nesta edição do workshop.

Os artigos selecionados foram os seguintes:

Título	Autores	Instituição
AulaNet 3.0: desenvolvendo aplicações colaborativas baseadas em componentes 3C	Mariano Pimentel Marco Aurélio Gerosa Denise Filippo Celso Ribeiro Alberto Raposo Hugo Fuks Carlos José Pereira de Lucena	PUC - Rio de Janeiro
Avaliando a Influência do Contexto da Interação no Nível de Cooperação de um Grupo	Márcio Rosa Marcos Borges Flávia Santoro	Faculdade Ruy Barbosa - Bahia UFRJ – Rio de Janeiro UNIRIO Rio de Janeiro
Suporte a Engenharia de Requisitos	Regiane Brito	UFPE - Pernambuco

com Equipes Distribuídas através de Contexto	Alexandre Vasconcelos	
Acompanhamento de sessões de fórum através da ferramenta Faucon	Gustavo Cinelli Luciana Zaina Christiane Meiler Baptista ReginaSilveira Wilson Ruggiero Graça Bressan	USP – São Paulo
Representação de Contextos em Ambientes Colaborativos Usando Ontologia	Vaninha Vieira Ana Carolina Salgado Patrícia Tedesco	UFPE - Pernambuco
Uma Aplicacão de Planejamento em Workow	Amaury André Jacques Wainer	UNICAMP – São Paulo
Statistically Analyzing the Performance of Scheduling Techniques in Sequences of Workflow Activities	Gregório Tramontina Jacques Wainer	UNICAMP – São Paulo
Distribuição de Tarefas em Sistemas de Workflow Baseada na Aptidão dos Recursos	Renê Veloso Autran Macedo	UFU – Minas Gerais
Dealing with imprecision in temporal interdependencies between collaborative tasks: A fuzzy perspective	André Coelho Alberto Raposo	UNIFOR - Ceará PUC – Rio de Janeiro
An Approach for Defining System Requirements for Group	Igor Miranda Renata Araujo Flavia Santoro	UFRJ – Rio de Janeiro UNIRIO – Rio de Janeiro
Suporte à Cooperação em Ambiente Virtual de Escrita Coletiva	Ademir Martins Margarete Axt Antônio Rocha Costa	UFRGS - Rio Grande do Sul UCPEL - Rio Grande do Sul

3. Apresentações

Apenas três artigos dos onze não foram apresentados ("Suporte à Cooperação em Ambiente Virtual de Escrita Coletiva", "Acompanhamento de sessões de fórum através da ferramenta Faucon", "Suporte a Engenharia de Requisitos com Equipes Distribuídas através de Contexto").

As apresentações levantaram questões importantes de discussão, além de possibilidades de interação e troca de experiências.

Técnicas para uso e desenvolvimento de Sistemas de Workflow mantiveram-se como temas foco do grupo nesta versão do workshop. Três artigos apresentaram questões de estudo neste sentido. Além destes, o tema relacionado especificamente à coordenação de atividades também teve sua representação. Estes artigos mostraram pesquisas de ponta, com problemas e propostas de abordagem bastante recentes na literatura.

No Artigo, "*Uma Aplicação de Planejamento em Workflow*", Amaury B. André e Jacques Wainer apresentam uma nova abordagem para o desenvolvimento de Sistemas de Workflow baseada em técnicas de planejamento em Inteligência Artificial. Os autores propõem a geração de processos constituídos por seqüências ordenadas de tarefas visando tornar mais eficiente a sua execução.

O artigo "*Statistical Analysis of the Performance of Scheduling Techniques in Sequences of Workflow Activities*", dos autores Gregório Baggio Tramontina e JacquesWainer, apresenta um trabalho em andamento sobre uso de técnicas de *scheduling* para reorganizar as atividades em um sistema de workflow. O uso destas técnicas em cinco cenários compostos de seqüências de atividades mostrou-se eficiente em relação a outras propostas.

No artigo "*Distribuição de Tarefas em Sistemas de Workflow Baseada na Aptidão dos Recursos*", Renê R. Veloso e Autran Macedo discutem que a distribuição de tarefas em sistemas de workflow, em geral, não considera a aptidão dos recursos. O trabalho propõe uma extensão às estratégias de distribuição de tarefas e apresenta a utilização dessa extensão na seleção de recursos mais adequados para a execução de tarefas.

André L. V. Coelho e Alberto B. Raposo propõem o uso de conceitos dos sistemas *fuzzy* na modelagem e coordenação de atividades colaborativas, no artigo "*Dealing with imprecision in temporal interdependencies between collaborative tasks: A fuzzy perspective"*. Esta abordagem pode prover um modelo mais subjetivo e mais próximo do raciocínio humano.

O outro tema recorrente foi desenvolvimento de aplicações colaborativas. Métodos e técnicas baseados na Engenharia de Software são discutidos com foco em groupware nos dois artigos seguintes.

O artigo "*An Approach for Defining System Requirements for Group Communication*" de Igor S. Miranda, Renata Mendes de Araujo e Flavia Maria Santoro trata do tema requisitos de comunicação em sistemas colaborativos. Os autores propõem um método para elicitação destes requisitos baseado em um framework conceitual que retrata os aspectos da comunicação humana.

Em "*AulaNet 3.0: desenvolvendo aplicações colaborativas baseadas em componentes 3C*", Mariano Pimentel, Marco Aurélio Gerosa, Denise Filippo, Celso Gomes Barreto, Alberto Barbosa Raposo, Hugo Fuks e Carlos José Pereira de Lucena abordam o desenvolvimento de aplicações groupware baseado em componentes para o learningware. Os autores discutem como o Modelo 3C de colaboração (Comunicação, Coordenação e Cooperação) vem sendo usado para guiar o desenvolvimento dos serviços do AulaNet 3.0.

O assunto contexto vem ganhando força nesta comunidade. Existe hoje, uma preocupação em prover informações para os membros de grupos que usam aplicações colaborativas. Alguns pesquisadores relatam quais são estas informações e como utilizá-las.

No artigo, "*Avaliando a Influência do Contexto da Interação no Nível de Cooperação de um Grupo*", Márcio G. P. Rosa, Marcos R. S. Borges e Flavia M. Santoro relatam um estudo de caso, que procura mostrar a influência da disponibilização de informações contextuais nas interações apoiadas por groupware. A meta deste estudo foi avaliar a influência dessas informações no nível de cooperação de um grupo.

Vaninha Vieira, Patrícia Tedesco e Ana Carolina Salgado apresentam uma proposta para a integração de informações de contexto em ambientes colaborativos no artigo "*Representação de Contextos em Ambientes Colaborativos utilizando Ontologias*". Um modelo para contexto e cenários para a sua aplicação são apresentados.

Os participantes do workshop contribuíram significativamente com perguntas e comentários feitos aos apresentadores. As discussões mostraram pontos de interesse comum e possibilidade de trabalhos conjuntos.

4. Tutorial

O Comitê de Programa convidou Rogério de Paula, atualmente pesquisador da Intel Semicondutores do Brasil Ltda, e Cleidson de Souza, professor/pesquisador da UFPA, para ministrarem um tutorial sobre o tema avaliações em CSCW. O tutorial "O Papel da Etnografia nos Estudos em CSCW" foi apresentado por Rogério e teve três horas de duração.

Muitos sistemas colaborativos vêm sendo propostos e contextos de uso específicos estudados. Avaliar o uso destas aplicações não é uma tarefa trivial. Neste tutorial, discutiu-se a etnografia como alternativa para observação da atuação de grupos. Os conceitos relacionados a esta área foram apresentados, bem como exemplos de trabalhos e formas de aplicação.

O tutorial mostrou-se bastante instrutivo, chamando atenção para um assunto que, de certa forma, diz respeito a todos os pesquisadores da área. A proposta de inclusão de um tutorial também foi bem recebida e os participantes interagiram e puderam aproveitar o conteúdo e a discussão provocada.

5. Reunião WCSCW

Na reunião aberta à comunidade, os seguintes assuntos foram abordados:

- A organização do evento fez um relato sobre como foi o processo colaborativo para fazer este workshop acontecer.
- Os participantes discutiram e decidiram sobre a criação de uma Comissão Especial da área junto à SBC: CESC (Comissão Especial em Sistemas Colaborativos). A CE vincula a área de pesquisas à SBC, dando mais visibilidade e credibilidade junto à comunidade da computação.
- Os professores Hugo Fuks e Marcos Borges foram eleitos desde já para o primeiro mandato de presidente e vice-presidente para esta comissão.
- Desta forma, decidiu-se promover o Workshop para Simpósio Brasileiro em Sistemas Colaborativos, sob a sigla III SBSC, uma vez que as primeiras edições já seriam consideradas.
- Dentre as várias possibilidades levantadas sobre a associação do evento com outros, optou-se por aceitar o convite para realizar o evento em conjunto com o IHC 2006 em Natal – RN.
- O professores Renata Araujo e Clever Farias foram indicados para a organização geral do evento.

- Os professores Alberto Raposo e Flávia Santoro foram indicados para coordenação do comitê de programa.

6. Resultados

O WCSCW 2005 obteve um resultado bastante expressivo com a decisão da criação da comissão especial. Com isto, a área vai se estabelecer no âmbito da Computação e obter uma expressividade ainda maior em seus fóruns.

A associação com o IHC e Webmidia na realização do Simpósio também é um movimento interessante, uma vez que estas áreas trabalham muitas vezes com temas comuns vistos sob óticas distintas. Muitos pesquisadores circulam por todas.

Outro ponto importante a ser destacado é a integração mais próxima de outros pesquisadores na realização das tarefas relacionadas à organização do evento e criação do grupo de interesse. A cada ano, esta comunidade parecer crescer em quantidade e qualidade de suas pesquisas.